

Vendas de cimento registram queda em outubro

O cenário macroeconômico, somado as condições climáticas, com chuvas acima da média e seca em várias regiões, impactaram o desempenho da indústria brasileira do cimento. Em outubro, as vendas do produto tiveram **queda de 2,3%** em relação ao mesmo mês de 2022, atingindo **5,3** milhões de toneladas comercializadas, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento – SNIC.

O acumulado do ano (janeiro a outubro) registrou um total de **52,1** milhões de toneladas vendidas, **queda de 2,1%** comparado ao mesmo período do ano passado. Ao se analisar o despacho do insumo por dia útil nota-se um **recuo de 4,2%** sobre o mesmo mês do ano passado, ou seja, comercialização de **228,6** mil toneladas por dia em outubro de 2023.

A taxa de juros elevada durante todo o ano, muito embora tenha registrado cortes desde agosto, afetaram negativamente o consumo das famílias e o financiamento de imóveis. O endividamento da população continua em nível elevado (47,8%). A renda e a massa salarial real apresentaram crescimento, porém o rendimento dos trabalhadores ainda está estagnado, desde 2019.

A confiança do consumidor¹ voltou a cair, o menor patamar desde junho, após quatro meses consecutivos de alta. A percepção negativa está disseminada em todas as classes de renda e pode estar relacionada com a desaceleração dos setores econômicos.

Na construção², a queda na confiança interrompeu a alta dos últimos três meses. O pessimismo foi disseminado em quase todos os setores. No setor de infraestrutura o número de obra continua baixo, sinalizando que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) ainda não decolou como esperado. A falta de mão de obra qualificada é outro item que trouxe pessimismo ao setor de construção.

As vendas de materiais de construção³ no varejo já acumulam perdas de 2,2% de janeiro a setembro de 2023. Os lançamentos imobiliários vêm acompanhando essa tendência, com queda de 15,8% no primeiro semestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2022. Já as vendas imobiliárias caíram 5,3% na mesma base de dados. Esse movimento faz com que o estoque de obras diminua e conseqüentemente piora a perspectiva de vendas de cimento.

Os números de financiamento imobiliários⁴ para construção apresentaram redução de 42,9% no acumulado até setembro de 2023 com relação ao mesmo período de 2022, reflexo da alta taxa de juros e da baixa renda da população.

FONTES:

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)
3. [ABRAMAT](#)
4. [CBIC](#)

Por outro lado, o Marco Legal das Garantias sancionado pelo governo, deve estimular o crédito imobiliário e reduzir juros ao permitir que um bem seja usado para assegurar mais de um empréstimo. Além disso, o STF autorizou bancos e instituições financeiras a retomarem imóveis financiados, em caso de inadimplência, sem precisar acionar o Judiciário. As novas regras trazem alterações que podem contribuir para a redução dos custos de operações financeiras, propiciando mais previsibilidade nos processos extrajudiciais e, por consequência mais segurança ao mercado.

Os caminhos da construção rumo a descarbonização

No momento em que a crise ambiental avança e o clima extremo desafia tanto o Brasil com recorde no volume de chuvas no Sul e Sudeste e seca no Norte, quanto o mundo, a busca por soluções para reduzir as emissões de gases de efeito estufa nunca foi tão urgente.

Em apoio à agenda climática, a indústria do cimento tem promovido esforços significativos para reduzir o impacto gerado ao meio ambiente, com ações que levaram o Brasil a se tornar uma referência mundial entre os países com a menor emissão de CO₂ por tonelada de cimento produzida no mundo.

O coprocessamento, atividade responsável pela transição energética na indústria do cimento alcançou 30% de participação na matriz energética - antecipando a meta prevista para 2025.

A atividade, inserida na economia circular, atingiu sua melhor marca em 2022, desde o início das medições. Foram 3,035 milhões de toneladas de resíduos processados, sendo 2,856 milhões de toneladas de combustíveis alternativos e biomassas e 179 mil toneladas de matérias-primas alternativas. Ao todo foram cerca 2,9 milhões de toneladas de CO₂ evitados no período.

É o que revelou o Panorama do Coprocessamento 2023 (ano base 2022), apresentado pela Associação Brasileira de Cimento Portland – ABCP e pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC durante o 8º Congresso Brasileiro do Cimento (CBCi), de 6 a 8 de novembro, no Hotel Renaissance São Paulo.

“A demanda por cimento está intimamente ligada à massa salarial e renda. Estes aspectos, por sua vez, estão conectados a empregos e indicadores macroeconômicos. O salário não se recuperou na mesma velocidade que os postos de trabalho, afetando diretamente o setor de construção. Além disso, a taxa de juros, que permanece alta, estabeleceu uma grande competição entre os ativos imobiliários e financeiros .”

Paulo Camillo Penna – Presidente do SNIC

FONTES:

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)
3. [ABRAMAT](#)
4. [CBIC](#)

Venda de Cimento - Dados Preliminares*

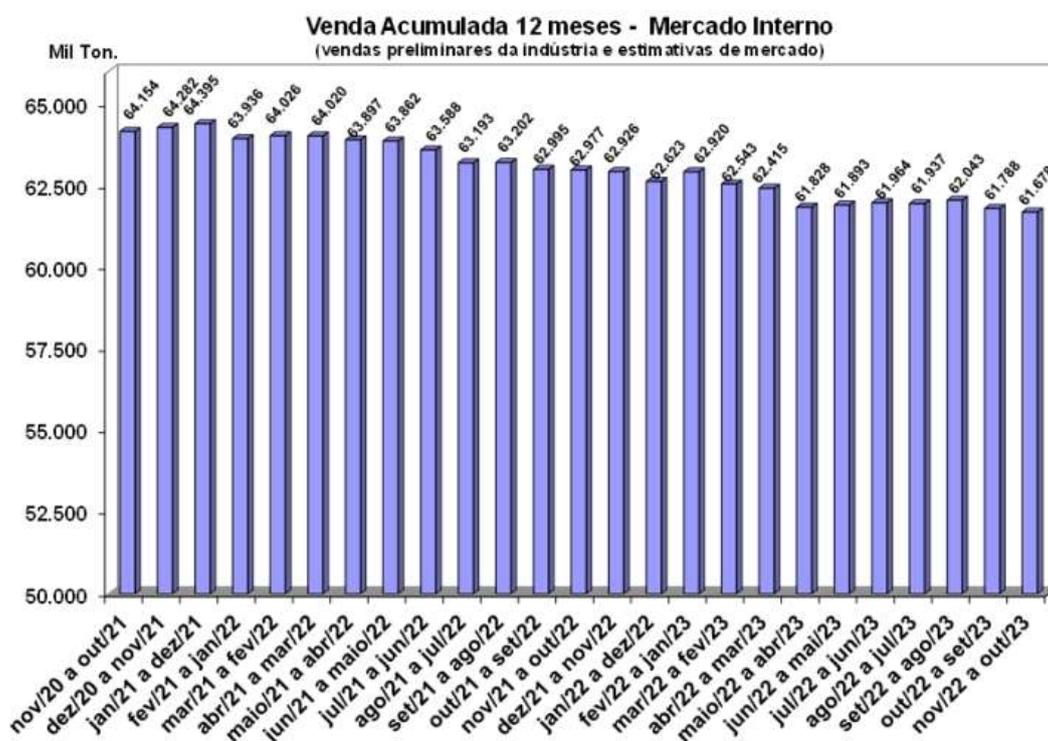
Outubro 2023

Origem do despacho	Nº de Informantes	Outubro		out/23 out/22	Jan.- Out. (1.000 ton.)		Jan.-Out/23 Jan.-Out/22
		2022	2023		2022	2023	
Norte	(3)	260	269	3,5%	2.394	2.316	-3,3%
Nordeste	(14)	1.102	1.092	-0,9%	10.381	10.384	0,0%
Centro-Oeste	(4)	669	663	-0,9%	6.449	6.214	-3,6%
Sudeste	(10)	2.453	2.382	-2,9%	24.471	24.180	-1,2%
Sul	(5)	884	851	-3,7%	9.147	8.804	-3,7%
Venda Mercado Interno**		5.368	5.257	-2,1%	52.842	51.898	-1,8%
Exportação		28	15	-46,4%	342	183	-46,6%
Venda Total		5.396	5.272	-2,3%	53.184	52.081	-2,1%

* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados

** Não inclui a venda do cimento importado

Venda Mercado Interno por dia útil	Despacho 1,000 ton./dia útil		out/23 out/22	out/23 out/22	out/23 set/23	Jan.-Out/23 Jan.-Out/22
	out/22	set/23				
Nº de Dias úteis	238,6	232,1	228,6	-4,2%	-1,5%	-1,8%
	22,5	22,5	23,0	2,2%	2,2%	0,0%



Informações para Imprensa

Celso de Souza – (11) 99193-1593 – celso.souza@fsb.com.br

Daniela Nogueira – (11) 96606-4960 – daniela.nogueira@fsb.com.br

FONTES:

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)
3. [ABRAMAT](#)
4. [CBIC](#)